

INDEXAÇÃO E GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS: ANÁLISE DA CATEGORIZAÇÃO DE FILMES DE TERROR EM PLATAFORMAS DE VIDEO ON DEMAND

Indexing and movie genres: analysis of the categorization of horror movies on video on demand platforms
Indexación y géneros cinematográficos: análisis de la categorización de películas de terror
en plataformas de vídeo a la carta



Rafael Rodrigo do Carmo Batista
Doutorando do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCin UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8523062192579049>
ORCID: 0000-0002-1978-1818



Thiago Henrique Bragato Barros
Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação da Universidade do Rio Grande do Sul (PPGCIN UFRGS) e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCin UFSC).
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0339496971217162>
ORCID: 0000-0001-7439-5779

Resumo

Introdução: A pesquisa buscou compreender a organização (representação e recuperação) da informação audiovisual através da categorização de filmes de terror em serviços *Video on Demand* (VOD), indicando as características e desafios presentes na representação da informação de filmes. **Objetivos:** Avaliar a categorização de filmes de terror em três serviços VOD: *Netflix*, *Amazon Prime Video* e *Globoplay*. Apresentando a informação presente em filmes através do conceito de gênero cinematográfico, discutem-se sobre visões dentro da pesquisa de cinema sobre gêneros cinematográficos e a sua importância. **Metodologia:** A pesquisa avaliou a categorização existente nos três serviços VOD selecionados: *Amazon Prime Video*, *Netflix* e *Globoplay* a partir de trinta filmes selecionados (dez de cada serviço). Resultados: A *Netflix* oferece um desempenho maior em relação aos concorrentes, seja na comparação com o domínio, como nos testes de recuperação, quanto na recuperação de filmes através dos termos obtidos nos mapas conceituais – e essa diferença pode ocorrer pela preocupação da *Netflix* em oferecer uma experiência baseada na percepção do espectador. **Conclusão:** Indica-se que é possível

caracterizar a organização de filmes em VOD, mas são necessárias outras análises, como o uso das emoções na construção dessas categorias.

Palavras-chave: representação da informação; informação audiovisual; filmes; categorização.

Abstract

Introduction: We work with audiovisual information through the categorization of horror movies in Video on Demand (VOD) services. Indicating characteristics and challenges presented in the representation of movies. **Objectives:** We evaluate categorization of horror movies in three VOD services: Netflix, Amazon Video and Globoplay. We present concepts and subjects of movie genres. Discusses views of movie research on movie genres and their importance.

Methodology: We evaluated the existing categorization in the three selected VOD services: Amazon Prime Video, Netflix and Globoplay from 30 selected movies (10 from each service). **Results:** Netflix offers better performance compared to competitors, whether in comparison with the domain as in the recovery tests or in the recovery of movies through the terms obtained in the concept maps Also diagnoses that this difference may be due to Netflix's concern to offer an experience based on the viewer's perception. **Conclusion:** it indicates that it is possible to characterize the organization of movies in VOD, but other analyses are necessary, such as the use of emotions in the construction of these categories.

Keywords: information retrieval; movies; audiovisual information; categorization.

Resumen

Introducción: La investigación buscó comprender la organización de la información audiovisual a través de la categorización de películas de terror en servicios de Video on Demand (VOD), indicando las características y desafíos presentes en la representación de la información fílmica. **Objetivos:** evaluar la categorización de películas de terror en tres servicios VOD: Netflix, Amazon Prime Video y Globoplay. Presentando la información presente en las películas a través del concepto de género cinematográfico, se discuten algunos puntos de vista dentro de la investigación cinematográfica sobre los géneros cinematográficos y su importancia. **Metodología:** Evaluamos la categorización existente en los tres servicios VOD seleccionados: Amazon Prime Video, Netflix y Globoplay a partir de treinta películas seleccionadas (diez de cada servicio). **Resultados:** Netflix ofrece un mayor rendimiento con relación a los competidores, tanto en la comparación con el dominio, como en las pruebas de recuperación, como en la recuperación de películas a través de los términos obtenidos en los mapas conceptuales - y esta diferencia puede ocurrir por la preocupación de Netflix de ofrecer una experiencia basada en la percepción del espectador. **Conclusión:** Indica que es posible caracterizar la organización de las películas en VOD, pero se necesitan otros análisis, como el uso de las emociones en la construcción de estas categorías.

Palabras clave: representación de la información; información audiovisual; películas; categorización.

DOI: 10.22477/vi.widat.24

1. Introdução

As relações entre a representação da informação audiovisual e a distribuição de filmes em *streaming* foram objetos de pesquisa da dissertação "indexação e gêneros cinematográficos: análise da categorização de filmes de terror em *Video on Demand*", onde foram mapeados modelos de representação desses filmes em plataformas como *Netflix* a partir da categorização disposta na sua própria interface.

A pesquisa surgiu em um contexto de ampla distribuição desses tipos de serviços e o surgimento de novos serviços. Mas em que grau essa nova distribuição, relacionada a novas interfaces e relações entre esse espectador e conteúdo, afeta a percepção desse usuário sobre a categorização desses filmes? Trata-se de uma pergunta complexa, mas refletir em busca de uma resposta pode oferecer ao campo da representação e organização do conhecimento novas perspectivas.

O *Video on Demand* – *VOD* representa todos os serviços de *streaming* relacionados a filmes ou *home video* (filmes lançados diretamente em um catálogo). Serviços como *Netflix*, *Prime Video*, *MAX* e *APPLE+* são exemplos de serviços oferecidos atualmente no Brasil. Estes serviços são adquiridos através de assinaturas de pagamento periódico, onde o espectador possui liberdade para deixar de assinar a qualquer momento.

A diferença em relação aos outros tipos de *streaming* como música e jogos está mais relacionada ao próprio objeto de consumo - o filme. Este objeto, desde antes do surgimento dos *VOD*, já apresenta um alto nível de complexidade em termos de representação. Tais aspectos foram debatidos ao longo do artigo, de maneira a refletir sobre o próprio tratamento que os cientistas da ciência da informação dão a organização da informação audiovisual

2. *Video on demand* e ciência da informação – INTERSECÇÕES

A ciência da informação, ao longo de sua história, se ocupou de analisar, discutir e compreender os múltiplos suportes informacionais e suas manifestações. Nesse sentido, existe um movimento de migração desses suportes para modelos distintos dos tradicionais. Esse movimento não se configura apenas como uma mudança física ou espacial. A capacidade de armazenamento e transmissão da internet permitiu a criação dos serviços de *streaming*. As músicas que antes eram armazenadas em discos de vinil ou CDs, hoje estão acessíveis através de planos mensais na nuvem, em aplicativos como o *Spotify*. Através de uma conta do *Kindle Unlimited*, é possível ter a disposição um grande acervo de ebooks, com todo o suporte da empresa global *Amazon*. Entretanto, a mudança mais relevante está relacionada ao cinema. Os serviços de *Video on Demand* – *VOD* caíram no gosto popular por possuírem preços acessíveis e catálogos bastante diversificados.

No mercado *VOD* brasileiro, os serviços que mais se destacaram, no primeiro semestre de 2021, foram *Netflix*, *Amazon*, *HBO GO*, *Globoplay* e *Telecine Play* (RODRIGUES, 2021). Esses cinco serviços correspondem a maioria do mercado nacional. Em um contexto de poucos estudos que relacionam diretamente a representação da informação audiovisual e esse tipo de plataforma, a pesquisa toma como base a ideia de que seja possível identificar, nessas plataformas mais populares, algumas lições em termos de como representar e organizar categorias relacionadas a filmes e outros recursos audiovisuais.

Os serviços *VOD* atuais não utilizam, pelo menos à primeira vista, uma categorização uniforme entre os catálogos. Da mesma forma, os métodos utilizados para tratar esse tipo de informação são desconhecidos, mas é possível considerar que passem por metodologias baseadas no processo de *indexação* onde os indexadores tentam representar, através de etiquetas (*tags*) ou outros recursos, termos utilizados pelo espectador durante uma busca. Plataformas como a *Netflix* utilizam formas mais complexas de expressar essas categorias, enquanto outros serviços como *Prime Video* utilizam estruturas mais simples, rígidas, baseadas na divisão padrão de filmes em gêneros cinematográficos.

Os efeitos dessa diversidade são ampliados na medida em que as divisões temáticas entre os filmes, como já exposto, são difíceis de serem estabelecidas. Um filme pode ter cowboys e não ser, necessariamente, do gênero faroeste (*western*). Da mesma forma, o uso da violência em filmes não é restrito ao gênero terror. Quanto mais organizado esse sistema, mais a percepção de um espectador se torna organizada considerando, por exemplo, que "(...) usuário é o indivíduo no qual o indexador vai tentar transmitir a informação de forma mais precisa." (FELIPE; PINHO, 2016, p.78)

Por isso, analisar as formas de categorização utilizadas pode fornecer para os pesquisadores da ciência da informação modelos mais relevantes de representação do conteúdo audiovisual. O desenvolvimento de trabalhos em parceria poderia otimizar ainda mais essas ferramentas, possibilitando, por exemplo, novos horizontes de atuação dos profissionais e criando outras perspectivas de pesquisa. Nesse sentido, o problema norteador da pesquisa foi sintetizado a partir da seguinte questão: é possível identificar como as plataformas *Video on Demand* mais populares representam e organizam as categorias relacionadas aos filmes do gênero terror?

3. Gêneros cinematográficos e informação audiovisual – o terror enquanto objeto

Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, foi necessário, em primeiro lugar, situar a representação do documento audiovisual – filme – como objeto de análise. Além dessa contextualização, também é importante apresentar o conceito de gênero cinematográfico e do gênero terror, temas centrais do estudo.

A informação presente em filmes apresenta algumas particularidades em relação aos outros gêneros documentais, ainda que o texto – ou a palavra – se constitui como “veículo da mensagem” e que outros elementos em comum possam eventualmente surgir (CORDEIRO, 1996).

Obras como o Dicionário Teórico e Crítico de Cinema analisam o termo gênero através de duas perspectivas: a filosófica, onde a palavra gênero designa “a ideia geral de um grupo de seres e objetos que possuem caracteres comuns” (AUMONT; MARIE, 2003, p.141) e o cinematográfico, empregado desde o século XVII, que consiste em uma “categoria de obras que têm caracteres em comum (de enredo, de estilo, etc.)”. O formato dessas definições sempre oscilou de acordo com o aspecto mais importante a ser levado em consideração sobre uma obra. A definição presente no dicionário possibilita um horizonte inicial para a compreensão do que é gênero cinematográfico, ainda que os debates sobre o sentido dos gêneros e suas características seja muito mais amplo. Pesquisadores do cinema se debruçam com mais profundidade sobre a evolução histórica da chamada “teoria clássica dos gêneros” e toda ideia por trás da construção desses gêneros e características. As análises partem ideia de que esses gêneros, “em muitos aspectos, são um prolongamento dos estudos sobre gêneros literários” (ALTMAN, 1999, p.33, tradução nossa) ao mesmo tempo que se constitui como um produto entre o conflito entre temática de gênero ante a temática de autor (LYRA; SANTANA, 2008, p.5).

O cinema de terror surge nos primórdios da sétima arte, acompanhando as primeiras experiências de utilização do cinematógrafo. A partir da década de 30, o gênero seria então caracterizado e explorado como um produto comercial, principalmente com a ascensão da Universal e seus monstros. Segundo Cánepa (2008, p.34) “nos anos 50 e 60, houve centenas de produções com argumentações de horror e ficção científica levando à criação de subgêneros”. A criação de subgêneros permitiu uma exploração considerável das tendências comerciais posteriores. No final da década de 60, George Romero populariza o zumbi com o filme *A Noite dos Mortos Vivos* (*Night of the Living Dead*, 1968). Em seguida, filmes de exorcismos, vampiros, *slashers* e outras tendências foram sendo popularizadas.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se constituiu como exploratória, pois se concentra na investigação e coleta das categorias existentes dentro dos serviços *VOD* estudados. A abordagem utilizada se define como qualitativa pois aborda, em seus aspectos, o desenvolvimento das teorias pesquisadas (tanto a de gênero cinematográfico, quanto a da indexação audiovisual), além de se apropriar de um instrumento de análise próprio dessa abordagem, a análise temática. Os elementos básicos da pesquisa são as palavras, as categorias coletadas.

A pesquisa consistiu na avaliação da categorização existente nos serviços de *Video on Demand Netflix*, *Amazon Prime Video* e *Globo Play*. Foram escolhidos 10 filmes de cada plataforma estudada (30 filmes no total). Eles estão relacionados ao acervo de terror nas plataformas, sendo os mais vistos de acordo com a interface. Os filmes selecionados também estão incluídos dentro do gênero terror no *Internet Movie Database - IMDb*.

Foram estabelecidas duas fases. Na primeira, foram coletados termos utilizados nos serviços *VOD* analisados (*Netflix*, *Prime Video* e *Globoplay*). A coleta permitiu a análise da categorização exposta nessas plataformas aos espectadores. A segunda fase consistiu na elaboração de termos a partir da minha observação enquanto pesquisador. Esses termos foram divididos em mapas conceituais. Após a elaboração desses mapas e recolhimento das *tags* foi realizada uma consulta de cada filme dentro dos *VOD*. a partir desses termos. O resultado, denominado como “testagem de recuperação”, expõe termos que foram ou não recuperados dentro dos *VOD*. A avaliação das plataformas analisadas se deu, justamente, pelo desempenho nas testagens.

5. RESULTADOS OBTIDOS

Para efeito de análise, as categorias dos VOD são as informações presentes através de campos de extração oferecidos pelos próprios serviços analisados. O quadro 1 apresenta parcialmente os dados obtidos e disponibilizados na dissertação.

Quadro 1 – Apresentação parcial de dados coletados nos serviços VOD

Serviços VOD	Quantitativo de descritores coletados na interface dos VODs	Exemplo de descritores coletados
Netflix	43	Filmes coreanos; filmes de ação; filmes de terror; violentos; suspense no ar; comoventes; filmes baseados em livros; filmes de suspense; filmes de terror; assustadores; sombrios
Amazon Prime Video	20	ficção científica; suspense; terror; drama; ficção científica; aventura
Globoplay	21	suspense; terror; ficção científica; teen; sobrenatural

Fonte: Batista, 2022.

A terminologia utilizada pela *Netflix* não especifica o terror em subgêneros similares aos indicados pelo domínio. Existe uma liberdade considerável na escolha de palavras, muitas delas associadas ao termo “filme”. É perceptível a existência de termos que expressam emoções, como “comoventes”, “assustadores”, o que expressa uma tentativa de aproximar a experiência do conteúdo com os anseios do espectador. O *Amazon Prime Video* oferece uma estrutura ainda mais rígida de representação do conteúdo fílmico. Inexistem categorias emocionais ou que aproximem de maneira mais direta o espectador do filme. As categorias exibidas estão relacionadas as divisões mais básicas dos gêneros cinematográficos. Os descritores do *Globoplay* são tão restritos quanto os do *Amazon Prime Video*. Um indicativo dessa similaridade seria o fato de as duas plataformas não oferecerem o serviço VOD como objetivo central.

A comparação indica que a *Netflix*, mesmo não apresentando todas as associações entre categorias possíveis, é a que apresenta a maior quantidade positiva de associações. O fator principal observado é a categorização mais concentrada em sensações, o que cria situações em que categorias muito mais diversas possam ser associadas aos filmes (como o exemplo “sombrio”). As outras duas plataformas possuem uma rigidez maior em termos de descrição, associando os filmes a categorias clássicas presentes na divisão dos gêneros cinematográficos mais conhecidos, inclusive quando se tenta reunir filmes de terror em outros gêneros, como a ficção científica. Realizada a análise da categorização, torna-se necessário apresentar os dados obtidos na segunda fase. As testagens de recuperação estão dispostas no quadro 2.

Quadro 2 – Apresentação parcial das testagens de recuperação

Serviços VOD	Exemplos de descritores elaborados pelo autor da pesquisa	Índice de recuperação dos filmes no serviço VOD a partir dos descritores elaborados
Netflix	filmes espanhóis; quarentena; filmes de terror espanhóis; terror; mistério; evento misterioso; humor ácido; trauma	51% de precisão
Amazon Prime Video	terror; investigação; monstros; falso documentário; lenda urbana; floresta	4% de precisão
Globoplay	Violência extrema; terror; filme brasileiro; terror psicológico; psicopata	4% de precisão

Fonte: Batista, 2022.

A conclusão mais evidente da segunda análise é de que a *Netflix*, de forma equivalente a primeira, obteve os melhores resultados. Apesar da característica variável da indexação social – onde a atribuição de termos depende da vivência e experiência de um espectador – o sistema de recuperação da *Netflix* compreende as possíveis relações entre os gêneros e, mesmo oferecendo o máximo de opções como resultados, possibilita uma efetiva recuperação dos filmes selecionados. Os outros serviços *VOD* utilizados na pesquisa não apresentaram índices relevantes de recuperação, o que pode ter relação direta com o engessamento da representação avaliada na primeira parte da análise.

6. Considerações Finais

Os elementos destacados ao longo do estudo permitiram explorar, inicialmente, as potencialidades da representação da informação em filmes. O sistema de *Video on Demand* se transforma em um reflexo da percepção do próprio espectador sobre como a informação relacionada a filmes pode ser explorada. O processo de identificação da representação e organização das categorias dentro de um *VOD* varia em função dos interesses, objetivos-fim e público a que se destinam essas plataformas.

O gênero terror é um desafio a parte dentro do ecossistema da representação da informação de filmes. Como indicado nas seções anteriores, trata-se de um gênero que passou e passa por muitas hibridizações e mudanças. Hibridizações no sentido em que as misturas entre o terror e outros gêneros criam novos subgêneros, enquanto as mudanças dizem respeito ao surgimento de tendências que vão e voltam no gosto popular de acordo com o período. Por isso, a delimitação desses subgêneros contribui para a compreensão, por parte dos indexadores e daqueles que lidam com esse tipo de material, das características singulares de cada um desses subgêneros.

Em relação às plataformas analisadas, a *Netflix*, uma empresa com uma história no mercado de vídeo, visa oferecer sensações aos espectadores em termos de conteúdo. Isso é notório nos termos descritores retirados para análise. Esses termos não obedecem inicialmente a uma estrutura canônica, mas a impressões, momentos. Existem filmes “violentos”, ao contrário do cânone “extremo” ou *gore*. Uma diferença aparentemente sutil, mas que indica como opera a lógica por trás dos algoritmos da plataforma. O *Prime Video* e o *Globoplay* apresentam termos mais canônicos, sem se preocupar essencialmente em guiar o espectador pelas emoções. As duas empresas por trás dessas plataformas não se preocupam em oferecer experiências diferenciadas em relação a busca, sendo o catálogo pouco amigável.

Referências

ALTMAN, Rick. **Film/genre**. London: British Film Institute, 1999.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papyrus, 2003.

BATISTA, Rafael Rodrigo do Carmo.. **Indexação e Gêneros Cinematográficos**: análise da categorização de filmes de terror em plataformas de *video on demand*. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

CÁNEPA, Laura Loguercio. **Medo de quê?**: uma história do horror nos filmes brasileiros. 2008. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/430757>. Acesso em: 11 ago. 2018.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. Informação Cinematográfica e Textual: da geração à interpretação e representação de imagem e texto. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 461-465, 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/648>. Acesso em: 16 set. 2020.

FELIPE, Carla Beatriz Marques; PINHO, Fabio Assis. Análise dos aspectos sociocognitivos durante a indexação de fotografias. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 5, p. 76-86, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64409>. Acesso em: 28 set. 2021.

LYRA, Bernadette; SANTANA, Gelson. Singularidades dos gêneros cinematográficos em filmes brasileiros. *In*: ENCONTRO DA COMPÓS, 17., 2008, São Paulo, Sp. **Anais [...]**. São Paulo, SP: Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Comunicação, 2008. p. 1-13.

RODRIGUES, Thiago. **Os 5 serviços de streaming mais populares no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.showmetech.com.br/servicos-de-streaming-mais-populares-brasil/>. Acesso em: 28 set. 2021.